

Pouco espaço para cultivo de arroz

“Dos 12 milhões de hectares de várzeas existentes na área dos cerrados apenas pequena parte está sendo aproveitada racionalmente com a cultura do arroz”. É o que afirma Joaquim Bartolomeu Rossini, pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA). O técnico esclarece que “existe um grande potencial agrícola não utilizado pelos agricultores, devido à falta de informações a respeito do sistema solo-água-planta para o cultivo nas várzeas”.

Isso evidencia a importância e a necessidade de maior aproveitamento das várzeas. Para melhor conhecimento sobre a sua utilização e aprimorar, conseqüentemente, o sistema de produção dos Cerrados, o CPAC está executando um programa de pesquisa com resultados muito satisfatórios.

Um dos objetivos desses trabalhos é avaliar o comportamento de diversas culturas nas várzeas dos Cerrados. O arroz é a cultura testada, por ser, tradicionalmente, uma planta propícia a terrenos inundados. A produção de arroz nas várzeas pode atingir até 8.000 kg/ha, se o preparo do solo e o manejo da água forem adequados.

Rossini aconselha o plantio de arroz nas várzeas durante o período chuvoso, devido à sua capacidade de se desenvolver em terra inundada e à sua necessidade de altas temperaturas. Durante a entressafra, no período seco, ele recomenda sua utilização com culturas não tradicionais nas várzeas como o feijão, o milho, a soja, a aveia, o trigo, e a ervilha.